



O DJ **Rafael Salles**, proprietário do Audi A6 dirigido pelo comerciante **João Rodolpho Aleixo**, 36 (na foto, ao lado do advogado, na delegacia), será indiciado pela Polícia Civil no inquérito que apura a responsabilidade pela morte de

Derci Galiani de Souza

, 59, que foi atropelada no último sábado quando estava sobre a faixa de pedestres, ao sair de uma missa em Maringá.

Salles tinha informado à polícia que Aleixo havia pegado a chave do carro sem sua permissão, mas, ao ser ouvido depois de ser preso na casa de uma tia, o comerciante disse que conhece o DJ há cerca de 20 anos e que ele lhe entregou a chave em suas mãos. Aleixo contou ao delegado **Diego Elias de Freitas Rodrigues de Almeida**, da Delegacia de Homicídios, que a festa, realizada na casa de **Teo**

Granado

no Condomínio Vila Fontana, havia começado por volta das 15h30 de sábado. Disse que estava arrependido, mas negou que tenha atropelado a mulher ao fazer ultrapassagem na

contramão. Ele afirmou ainda que havia tomado três copos de chope.

A intenção do delegado é ouvir o máximo possível de pessoas que estiveram na festa, regada a álcool e com grande número de mulheres. Derci, irmã do padre **Wilson Galiani**, da Paróquia Santa Joaquina de Vedruna, foi sepultada na tarde da última segunda-feira. Ela morreu horas depois de ser atropelada ao sair da missa celebrada na Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, na avenida Carlos Correia Borges, no Conjunto Borba Gato. O motorista chegou a ser preso, antes da morte da mulher, mas foi liberado mediante fiança de R\$ 1 mil.

A morte causou comoção e revolta na comunidade maringaense. Aleixo foi preso mediante cumprimento de mandado de prisão preventiva solicitado pela Polícia Civil junto ao Judiciário. {jcomments on} (inf blog do Rigon/foto André Almenara)